



# Lição 01

## UM CONVITE À AUTENTICIDADE

05 de Janeiro de 2025  
1º TRIMESTRE 2025  
JOVENS

**Murilo Alencar**

# Esboço Da Lição 01

## Do 1º Trimestre

## De 2025

Por Murilo Alencar

### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

**A VERDADEIRA RELIGIÃO**  
*Um Convite à Autenticidade na Carta de Tiago.*

Domingo, 05 de janeiro 2025

**UM CONVITE À AUTENTICIDADE**

**O QUE VAMOS ESTUDAR?**

Neste novo trimestre, estudaremos treze lições a respeito da Carta de Tiago. Veremos que seus ensinamentos, embora escritos em um tempo distinto do nosso, é fonte genuína de ensino prático para o crente de todos os tempos. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

**TEXTO PRINCIPAL**

*O que tu queres é um coração sincero; enche o meu coração com a tua sabedoria. (Sl 51.6 NTLH).*

Vamos dividir o nosso texto em duas partes e fazer as devidas conexões com o tema geral do trimestre.

- "O que tu queres é um coração sincero".
  - a. Coração Sincero: Este trecho destaca a necessidade de autenticidade diante de Deus. Deus não se agrada de aparências, religiosidade vazia ou rituais sem coração. Ele busca um coração honesto, que reconheça suas limitações e pecados, assim como Davi faz neste Salmo ao confessar seus erros.
  - b. Conexão com Tiago: A Carta de Tiago enfatiza que uma fé genuína deve ser prática e não apenas de palavras. Tiago 1.22 diz: *"Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes"*. Um coração sincero é aquele que não busca uma vida dupla, mas vive com integridade, refletindo Cristo em palavras e ações.
  - c. Lição Central: Em um mundo cheio de hipocrisia e religiosidade vazia, Deus valoriza o coração puro que deseja agradá-Lo acima de tudo.
- "Enche o meu coração com a tua sabedoria".

- a. A Sabedoria Divina: Esta parte revela a dependência que Davi tinha de Deus. Ele sabia que somente a sabedoria que vem do Alto poderia guiá-lo em uma vida reta e autêntica.
- b. Tiago e a Sabedoria: Tiago 3.17 ensina que a sabedoria do Alto é *“pura, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos”*.
- c. Lição Central: Um coração cheio da sabedoria de Deus discerne entre o certo e o errado e busca praticar o bem. Não é movido por paixões carnisais ou ambições egoístas, mas reflete o caráter de Cristo em tudo.

## RESUMO DA LIÇÃO

*A autenticidade da fé cristã é a chave para uma vida plena em Deus.*

- "A autenticidade da fé cristã".
  - a. Fé Genuína: A palavra “autenticidade” traz a ideia de algo real, sem falsidade ou hipocrisia. Tiago enfatiza que a fé cristã verdadeira não é apenas uma declaração de crença, mas algo que se manifesta em obras e atitudes. Ele deixa claro em Tiago 2.17: *“A fé, se não tiver obras, por si só está morta”*.
  - b. Prática e Coerência: A fé autêntica é vivida de maneira coerente. É uma fé que:
    - i. Se preocupa com os necessitados (Tiago 1.27);
    - ii. Controla a língua e evita palavras destrutivas (Tiago 3.10);
    - iii. Demonstra sabedoria e humildade em suas ações (Tiago 3.13-18).
- "É a chave para uma vida plena em Deus".
  - a. Uma Vida Plena: A plenitude em Deus significa viver em comunhão constante com Ele, experimentando paz, propósito e realização espiritual. Essa vida só é possível quando nossa fé é verdadeira e alinhada com os princípios bíblicos.
  - b. Tiago e a Plenitude: A Carta de Tiago mostra que uma fé autêntica:
    - i. Produz perseverança e maturidade nas provações (Tiago 1.2-4);
    - ii. Conduz à sabedoria do alto, que traz harmonia e frutos de justiça (Tiago 3.17-18);
    - iii. Gera paciência e esperança, mesmo em meio às dificuldades da vida (Tiago 5.7-11).

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## I. A CARTA DE TIAGO

### 1.1 A autoria.

**A LIÇÃO DIZ:** *A Carta de Tiago é atribuída a Tiago, o Justo, irmão de Jesus e líder da igreja em Jerusalém (Mt 13.55). Tiago não creu em Jesus durante o ministério público do Senhor (Jo 7.5). Porém, após abraçar a fé cristã, provavelmente quando Jesus lhe apareceu após a ressurreição (1Co 15.7) tornou-se uma liderança respeitada na igreja do primeiro século. Sua Liderança é reconhecida por diversos estudiosos e mencionada em outros textos bíblicos, como no livro de Atos (At 12.17; 15.13; 21.18).*

Vários nomes bíblicos sofreram alterações na tradução do hebraico para o grego, latim e outras línguas. Nenhum deles é tão diferente do original quanto Tiago, tradução do nome grego *Iakobos*, que vem do hebraico *Yaakov* (Jacó). Havia muitos judeus com o nome *Yaakov*, e o NT fala de quatro indivíduos assim denominados. Todos eles foram considerados possíveis autores desta epístola, mas com diferentes graus de probabilidade e corroboração acadêmica.

- Tiago, o *apóstolo*, filho de Zebedeu e irmão de João (Mt 4.21). Se o apóstolo Tiago fosse o autor, a aceitação da carta não teria demorado tanto. Ademais, ele foi martirizado em 44 d.C., provavelmente antes da redação desta epístola.
- Tiago, *filho de Alfeu* (Mt 10.3). Exceto pela presença de seu nome nas listas dos apóstolos, é praticamente *desconhecido*. O fato de o autor referir-se a si mesmo como “Tiago”, sem nenhum título distintivo, mostra que era *bastante conhecido* na época.
- Tiago, *pai de Judas* (não Iscariotes; Lc 6.16). Por ser ainda mais desconhecido, é razoável descartá-lo como autor da carta.
- Tiago, o *meio-irmão do Senhor* (Mt 13.55; Gl 1.19). Quase certamente é o autor. Era bastante conhecido, porém modesto, uma vez que não menciona seu parentesco com Cristo. Foi ele quem presidiu o concílio de Jerusalém e passou os últimos dias de vida nessa cidade. Era

conhecido como um cristão *judeu* zeloso, de estilo de vida extremamente austero. Em resumo, é lembrado pela história (Josefo) e pela tradição da Igreja como cristão qualificado para escrever esta epístola.

Tiago escreveu com a autoridade de alguém que havia visto pessoalmente o Cristo ressurreto (1Co 15.7), foi reconhecido como um parceiro dos apóstolos (Gl 1.19) e serviu como líder na igreja de Jerusalém. A tradição atribui a ele dois adjetivos: Justo e Joelhos de Camelo. Ele foi nominado de Tiago, o justo devido a sua devoção e piedade inquestionáveis. O chamaram de joelhos de Camelo devido a sua intensa vida de oração. Dizem que Tiago orava tanto que seus joelhos criaram uma crosta grossa, daí surge tal caracterização.

## 1.2 O contexto histórico e a data.

**A LIÇÃO DIZ:** *Tiago escreveu a Carta em um contexto de perseguição aos cristãos. A citação “às doze tribos dispersas”, refere-se aos crentes de origem judaica. Algumas palavras utilizadas por Tiago demonstram que os destinatários estavam familiarizados com o judaísmo, como por exemplo: referência à reunião em uma sinagoga; a Abraão como pai e as semelhanças com a literatura sapiencial judaica, em especial com o livro de Provérbios. A Bíblia de Estudo Pentecostal data a produção da Carta de Tiago entre os anos 45 e 49 d.C., aproximadamente.*

Josefo afirma que Tiago foi morto em 62 d.C., de modo que a carta é anterior a essa data. Tendo em vista a ausência de qualquer menção às decisões tomadas no concílio de Jerusalém (48 ou 49 d.C.) presidido por Tiago (At 15), costuma-se datá-la entre 45 e 48 d.C.

Os destinatários dessa carta eram cristãos judeus que haviam sido dispersados (1.1), possivelmente em consequência do martírio de Estêvão (At 7.31-34 d.C.); porém, o mais provável é que a causa da dispersão tenha sido a perseguição sob o governo de Herodes Agripa I (At 12; aproximadamente em 44 d.C.). O autor refere-se ao seu público como “irmãos” por quinze vezes (1.2,16,19; 2.1,5,14; 3.1,10,12; 4.11; 5.7,9-10,12,19), o que era uma forma comum entre os judeus do século primeiro de se dirigirem uns aos outros. Não é de surpreender, então, que Tiago tenha um conteúdo judaico. Por exemplo, a palavra grega traduzida por “reunião” (2.2) é a palavra usada para “sinagoga”. Além disso, Tiago contém mais de quarenta referências ao AT (e mais de vinte ao Sermão da Montanha, Mt 5—7).

### 1.3 Estilo e estrutura.

**A LIÇÃO DIZ:** *O estilo da Carta é direto e prático, refletindo a personalidade de Tiago como um líder pastoral preocupado com a vida cotidiana dos crentes. Sua estrutura inclui conselhos práticos, exortações e ensinamentos morais, tornando-a bastante acessível e aplicável.*

Tiago foi identificado, variavelmente, como uma carta, um escrito de sabedoria e uma homilia. É provável que seja uma combinação dos três, pois um único gênero parece não ser suficiente. Para uma carta, há poucos toques de personalidade e tem sido sempre vista como uma “carta geral”, porque não está associada a um conjunto específico de igrejas. O tom de sabedoria é muito aparente, mas poucos gostariam de rotulá-lo como um escrito de sabedoria ao nível de Provérbios; os temas de sabedoria, em grande parte, são derivados de Jesus e seus ensinamentos. E, finalmente, enquanto contém a parênese ou a exortação de uma homilia, ele não deve ser identificado como apenas uma homilia.

Quanto a estrutura, uma abordagem tópica vê os temas-chave da carta conjugados e unidos de modo a criar uma exortação ética unificada. Cada tópico desenvolve um tema, como as provações (1.3–18), a conduta adequada (1.19–27), a discriminação (2.1–13), a fé sem obras (2.14–26), a língua (3.1–12), a sabedoria (3.13–18), o conflito (4.1–12), riqueza (4.13–5.6) e paciência (5.7–11). Esta é a abordagem adotada pela maioria nos dias de hoje.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## II. PROPÓSITO E ATUALIDADE DA CARTA DE TIAGO

### 2.1 Propósito da Carta.

**A LIÇÃO DIZ:** *O principal propósito é incentivar os cristãos a amadurecerem na fé, enfrentando as provações com alegria, sabendo que a prova da fé produz a paciência (Tg 1.2-4). Esse chamado ao crescimento espiritual é central em todo o texto. O alvo de Tiago é que os crentes vivam a sua fé de uma maneira sólida e demonstrem a verdadeira maturidade que a fé em Jesus Cristo pode produzir.*

Vários subpropósitos podem ser identificados na epístola, embora não sigam uma ordem “lógica”:

- Encorajar: Tiago oferece consolo aos leitores que passavam por provações (1.2; 5.7) e estavam em condição humilde (1.9).

- Advertir: Admoesta os ricos contra a ideia equivocada de que riquezas eram sinal de bênção divina (1.10), condenando abusos resultantes dessa noção (5.1). Alerta ainda sobre o favoritismo aos ricos em detrimento dos pobres (2.1).
- Exortar: Há uma forte ênfase prática com muitos imperativos (um a cada dois versículos). Tiago pede que os leitores sejam praticantes da Palavra (1.22), ensinando que a fé sem obras é morta (2.14, 26). Obras de justiça devem refletir a sabedoria celestial (3.13). Tiago também alerta sobre o controle da língua como marca de maturidade espiritual (1.26; 3.2), pois havia contendas e maledicência (4.1, 11).
- Ensinar: Tiago corrige a falsa ideia de uma fé limitada a palavras vazias ou meras declarações verbais (2.19, 15-16). Ele reafirma que:
  - a. A fé viva deve ser acompanhada de boas obras;
  - b. Eles estão sob a lei de Cristo (Gl 6.2);
  - c. Obras de justiça refletem o caráter de Deus.

## 2.2 Aplicação prática.

**A LIÇÃO DIZ:** *Os ensinamentos de Tiago são extremamente práticos, abordando questões como: o controle da língua, a pureza moral e a justiça social. Esses temas continuam sendo relevantes em nossa vida diária, demonstrando a atualidade da Carta. Para um bom aproveitamento do estudo da Carta de Tiago, é importante pensar em como podemos ajudar as pessoas (e a nós) a serem praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes (v. 22).*

A Carta de Tiago é amplamente reconhecida como um dos livros mais práticos do Novo Testamento, pois seus ensinamentos têm aplicação direta na vida cotidiana dos cristãos. Tiago não se limita a doutrinas ou teorias abstratas; ele foca em ações concretas que demonstram a autenticidade da fé.

Em alguns sentidos, é a carta mais autoritária do NT, pois contém mais instruções do que todos os outros escritos. Encontramos, no curto espaço de 108 versículos, nada menos que 54 imperativos.

## 2.3 Convite à autenticidade.

**A LIÇÃO DIZ:** *O que é autenticidade? Autenticidade é a prática de ser verdadeiro consigo mesmo e com os outros, mantendo a coerência entre crenças, valores e ações. É uma qualidade que promove a integridade pessoal, relacionamentos saudáveis e uma vida plena em Cristo. Autenticidade na vida*

*espiritual fala sobre praticar a fé de maneira que realmente possa “ressoar” com a crença em Cristo, e não apenas seguir rituais ou tradições por obrigação. Tiago faz um forte convite para que os cristãos sejam autênticos em sua fé, vivendo de acordo com os ensinamentos de Cristo.*

Entender essa definição, isto é, como o autor usa a expressão “autenticidade” é uma questão chave para a compreensão de todo o trimestre.

Resumindo, a autenticidade, segundo Tiago, é:

- Verdade e coerência em todas as áreas da vida;
- Uma fé viva e prática, expressa por meio de ações concretas;

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

### III. A IMPORTÂNCIA DA CARTA

#### 3.1 Os destinatários.

**A LIÇÃO DIZ:** *Carta é direcionada às “doze tribos dispersas entre as nações” (Tg 1.1). Estudiosos colocam o período da escrita da Carta como após os acontecimentos registrados em Atos 8, que causou a morte de Estêvão e Levou à dispersão dos cristãos. Embora ela tenha sido escrita para os primeiros judeus convertidos, seu conteúdo é útil para todos os crentes em Cristo, em todas as épocas. Os Leitores da Carta estavam enfrentando um ambiente hostil à fé e isso longe do seu “lar”. Como esses primeiros cristãos, nós também somos peregrinos e forasteiros neste mundo.*

Como já destacamos em um subponto anterior, o contexto dos destinatários era de perseguição, porém há a possibilidade de Atos 8 ou Atos 12.

Por que Tiago escreveu esta carta? Para resolver alguns problemas:

- Eles estavam passando por duras provações;
- Eles estavam sendo tentados a pecar;

- Alguns crentes estavam sendo humilhados pelos ricos, enquanto outros estavam sendo roubados pelos ricos;
- Alguns membros da igreja estavam buscando posições de liderança;
- Alguns crentes estavam falhando em viver o que pregavam;
- Outros crentes estavam vivendo de forma mundana;
- Outros não conseguiam dominar a língua;
- Outros estavam se afastando do Senhor;
- Havia crentes que estavam vivendo em guerra uns contra os outros.

### 3.2 Relevância da Carta para a Igreja Primitiva.

**A LIÇÃO DIZ:** *A Carta de Tiago desempenhou um papel importante na formação da ética e da prática da Igreja do primeiro século. Uma das contribuições mais significativas de Tiago é a sua discussão sobre a relação entre fé e obras. Ele afirma que a fé sem obras é morta (Tg 2.26). Esta ênfase na necessidade de demonstrar a fé por meio de ações era crucial para uma Igreja que buscava estabelecer credibilidade e a autenticidade da sua mensagem em um ambiente, muitas vezes, hostil e cético.*

Tiago não aparece nas primeiras listas de livros canônicos, como o *Cânon Muratori*, do século 2º d.C. Eusébio de Cesareia (c. 260–340 d.C.) incluiu Tiago entre os livros que chamou de *antilegomena*, numa lista que apresentou em sua *História eclesiástica* (III, 25). Esses livros eram questionados quanto à canonicidade por razões diferentes. Os outros eram Hebreus, 2Pedro, 2 e 3 João, Judas e Apocalipse. Tiago era questionado pelo fato de seu autor não se identificar como apóstolo e pela aparente contradição da doutrina da justificação pela fé. A Igreja Oriental, desde cedo, associou o livro a Tiago, irmão de Jesus, e assim aceitou sua apostolicidade e canonicidade. Já a Igreja Ocidental, somente no século 4º, debaixo da influência de Pais da Igreja como Jerônimo e Agostinho, reconheceu sua divina procedência e lugar no cânon. A partir daí, Tiago ocupa lugar no cânon.

A Igreja do primeiro século enfrentava um ambiente hostil e cético. Havia a necessidade urgente de que a mensagem cristã fosse respaldada por vidas transformadas. Tiago ensina que os cristãos devem ser praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes (Tiago 1.22). Isso significa que a fé professada em Cristo deve ser visível por meio de:

- Boas obras (Tiago 2.14-18);
- Tratamento igualitário entre ricos e pobres (Tiago 2.1-9);
- Pureza moral e controle da língua (Tiago 3.2-12).

A contribuição de Tiago para a Igreja primitiva foi crucial ao estabelecer que a fé autêntica se manifesta por meio de obras. Esse ensino ajudou a Igreja a:

- Ser relevante e visível no mundo;
- Construir credibilidade em um ambiente desafiador;
- Demonstrar, por meio de ações concretas, que sua mensagem era genuína e transformadora.

### 3.3 A sua contemporaneidade.

**A LIÇÃO DIZ:** *Suas admoestações oferecem orientações valiosas para os cristãos contemporâneos. A ênfase de Tiago, na autenticidade e na coerência entre fé e obras, desafia os crentes a viverem de maneira que reflitam verdadeiramente os ensinamentos de Jesus.*

A Carta de Tiago continua extremamente relevante em nosso tempo, pois aborda questões que permanecem presentes na Igreja contemporânea. Assim como os cristãos do primeiro século, nós enfrentamos desafios semelhantes: a falta de autenticidade na fé, o distanciamento entre crença e prática, e a necessidade urgente de coerência cristã.

### CONCLUSÃO

Concluimos nossa primeira pré-aula da escola dominical convidando todos vocês a assistirem o vídeo “Como se preparar para o próximo trimestre”. Clique no link a seguir:

**ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR**

### REFERÊNCIAS

- MOO, Douglas J. **O Comentário de Tiago**. São Paulo: Shedd publicações, 2020.
- SWINDOLL, Chales R. **Comentário de Bíblico Swindoll: Tiago, 1 & 2 Pedro**. São Paulo: Hagos, 2021.

- NICODEMUS, Augustus. **Tiago - Série Interpretando o Novo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2019.
- LOPES, Hernandes D. **Tiago - Comentários Expositivos**. São Paulo: Hagnos, 2006.